



grupo parlamentar

### Voto de Congratulação

Approved  
12-01-2022  
Furtado

Handwritten initials and a signature in blue ink.

### Ao Economista Gualter Furtado pelo Prémio Carreira da Ordem dos Economistas

Gualter José Andrade Furtado foi distinguido com o Prémio Carreira da Ordem dos Economistas, durante a realização do 9º Congresso Nacional daquela prestigiada instituição, que decorreu na Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa, sendo o Prémio devido “aos relevantes cargos que, com saber e competência, desempenhou ao longo da sua carreira”.

Handwritten signature in blue ink.

O Congresso que procurou fazer uma reflexão sobre a recuperação, as pessoas, as empresas e o estado em Portugal, contou com a presença da direção nacional da Ordem dos Economistas, da presidente da Fundação Calouste Gulbenkian, Isabel Mota, de economistas e gestores do país, e outras entidades oficiais, e o encerramento esteve a cargo do Bastonário da Ordem dos Economistas, Rui Leão Martinho.

Handwritten signature in blue ink.

O distinto açoriano, micalense e furnense recebe este prémio pelo reconhecido mérito com que desenvolveu “as suas atividades com talento, profissionalismo e ética”.

Handwritten signature in blue ink.

Gualter Furtado, nasceu a 1 de fevereiro de 1953 na pitoresca freguesia das Furnas, desenvolveu uma parte significativa da sua carreira em Ponta Delgada, quer como economista, como Docente da Universidade dos Açores, como político e como gestor da banca.

Ao longo da sua adolescência, estudou na Escola Industrial e Comercial de Ponta Delgada e mais tarde no Instituto Comercial de Lisboa, Secção de Economia, tendo mais tarde entrado no Instituto Superior de Economia da Universidade Técnica de Lisboa, onde viria a licenciar-se em Economia e se destacou como um dos 100 alunos do Quadro de Honra da Universidade.

Como estudante universitário, participou nos Órgãos de Gestão da Universidade, nomeadamente no Conselho Diretivo em representação dos estudantes, e na implementação da estratégia para enviar muitos assistentes do Instituto Superior de Economia da Universidade Técnica de

Lisboa para prosseguirem os estudos de doutoramento em universidades estrangeiras.

Tendo terminado o segundo ano da Universidade (Instituto Superior de Economia), foi convidado para monitor, num tempo de regresso de professores universitários que estavam no exílio, o que exigiu ter muitas vezes de os substituir.

Começou por lecionar no Instituto Superior de Economia, depois no Instituto Universitário dos Açores e Universidade dos Açores, tendo mais recentemente desempenhado as funções de membro do Conselho Geral desta instituição. Durante este período publicou vários estudos, incluindo ensaios e artigos sobre as pequenas economias insulares.

Quando deixou de lecionar na Universidade foi trabalhar para a banca, inicialmente como colaborador, e mais tarde como responsável pela gestão, sendo atualmente o Presidente da Comissão Executiva do Novo Banco dos Açores.

Gualter Furtado preside ainda ao Conselho Económico e Social dos Açores. O Conselho tem por competência pronunciar-se sobre inúmeras matérias, entre elas as políticas regionais para a área económica, social, laboral e ambiental, utilização de fundos comunitários, estruturais e específicos, bem como promover o diálogo e a concertação entre os parceiros sociais.

Gualter Furtado foi também membro do IV e V Governo dos Açores, tendo sido o responsável máximo pela área das Finanças e Planeamento, bem como da Administração Pública, e tendo saído do Governo a seu pedido.

Ao longo da sua extensa carreira profissional, participou no saneamento e recuperação do subsistema bancário regional e trabalhou no processo de implementação da nossa adesão à Comunidade Económica Europeia, sendo esta última bastante decisiva para os Açores na substituição da quebra das receitas da Base das Lajes.

Não obstante, o acumular de conquistas profissionais relevantes, é de louvar também o papel que teve na participação como representante do Governo dos Açores no Grupo de Trabalho que teve a seu cargo a

proposta da primeira Lei de Finanças Regionais das Regiões Autónomas, a qual viria a regular as relações financeiras entre o Estado Português e as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, abrindo também a possibilidade do Estado ter absorvido uma parte muito significativa da Dívida Pública dos Açores.

Gualter Furtado sempre defendeu a importância de respeitarmos a autonomia dos serviços, e a gestão do conflito de interesses. As pessoas devem ser avaliadas pelo seu comportamento e pelos resultados e sem condicionalismos.

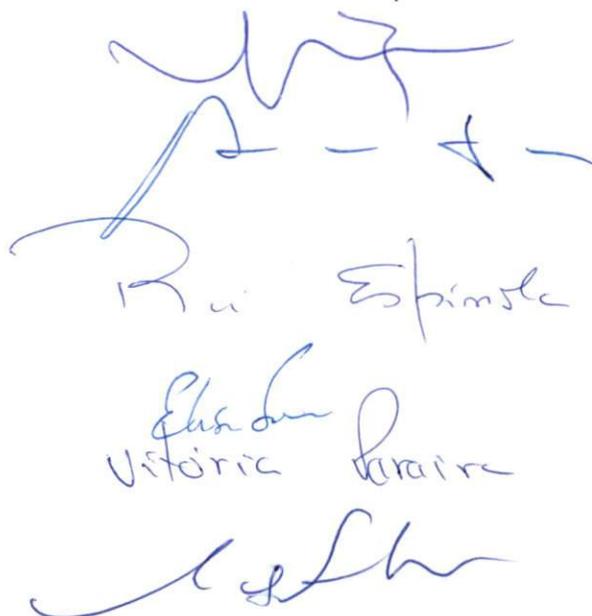
Com esta reputada distinção, o Dr. Gualter José Andrade Furtado vê reconhecida a sua marcante e longa carreira em favor da sua Região.

Assim, ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do PSD/Açores propõe à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, reunida em Sessão Plenária em janeiro de 2022, a aprovação de um Voto de Congratulação pela notável distinção do economista Gualter Furtado com o Prémio Carreira da Ordem dos Economistas.

Do presente voto, deve ser dado conhecimento ao Dr. Gualter José Andrade Furtado, à Ordem dos Economistas, à Direção do Novo Banco dos Açores, à Universidade dos Açores e à Junta de Freguesia de Furnas.

Horta, sala das sessões, 12 de janeiro de 2022

Os Deputados



Rui Espírito Santo  
Vitória Pereira